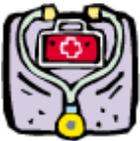




Câncer de Pele



Durante muito tempo, considerou-se que ficar horas tomando sol e pegar "aquele" bronzeado era sinônimo de beleza e saúde. Mas, cada vez mais esse conceito vem caindo e, felizmente, as pessoas estão se conscientizando dos males que o sol pode causar. Nós sabemos que o sol é importante para o nosso corpo, porém tem que ser dosado e na hora certa. Nós pediatras costumamos recomendar que toda criança tome pelo menos uma hora de sol por dia, mas tem que ser aquele sol bem fraco, de preferência entre 8 e 10 hs. da manhã ou após as 3 hs. da tarde. Os raios solares ajudam a transformar a vitamina D do nosso corpo de forma que ela possa ser absorvida pelo organismo. Isso é importante para o crescimento dos ossos, já que a vitamina D, junto com o cálcio, promove o fortalecimento dos ossos, evitando o raquitismo.

PERIGO!

Recentemente, várias pesquisas têm confirmado que o sol tem um papel muito importante na produção do câncer de pele. O mais comum deles é o Carcinoma Basocelular, que atinge mais as áreas onde crescem os pelos, sendo o rosto e o couro cabeludo as regiões mais afetadas. As mucosas, as palmas das mãos e as plantas dos pés nunca são acometidas. Essas lesões podem aparecer sem nenhuma razão, mas a exposição prolongada ao sol ou a grandes doses de Raio-X são fatores predisponentes. Em geral, são lesões pequenas, com bordas elevadas e uma área ulcerada no centro.

Outro tipo de câncer é o Escamo-celular, que cresce rapidamente e logo se espalha pelo corpo. A exposição aos raios solares é o fator mais importante nesse tipo de câncer, sendo afetadas mais as mãos e a cabeça. Ele pode aparecer de uma lesão pré-existente, como a queratose actínica. Essas são feridas rugosas, descamativas, que ocorrem em áreas mais expostas ao sol. Ocorrem mais aos 30-40 anos de idade, e 10 a 20% delas podem se malignizar. O carcinoma escamo-celular também pode se originar de antigas queimaduras, principalmente aquelas adquiridas na infância. É muito comum encontrar esse tumor nos lábios, nas narinas ou axilas.

O pior de todos esses carcinomas é o Melanoma maligno. Ele pode se originar sem causa aparente ou a partir de lesões pré-existentes, como os nevos. Nevus são aquelas "verrugas" de cor amarronzada que muitas pessoas têm. Mais uma vez, o sol é um dos contribuintes para o aparecimento do tumor. Ele pode ocorrer em qualquer região do corpo, mas o mais frequente é aparecer nas pernas, ombros e parte superior das costas. Esse tumor ocorre mais na quinta década de vida e a incidência é igual tanto para homens como para mulheres. O que chama a atenção para o diagnóstico é a variação de cor, tamanho ou forma daqueles nevos já existentes.

TRATAMENTO

A primeira coisa a se fazer é uma biópsia das lesões suspeitas. O tratamento varia

conforme o tipo e o tamanho do tumor, mas em geral consiste de curetagem com eletrodissecação da ferida, quando o tumor tiver menos de 2 cm. de diâmetro. O carcinoma basocelular atinge 95% de cura por esse processo. Também a radiação terapêutica pode ser usada nos casos em que a preservação de tecido é importante, como no caso das palpebras. Também pode-se fazer cirurgia com eliminação total da ferida, mas é necessário fazer cirurgia reparadora após para dar o melhor aspecto possível à pessoa, principalmente o rosto. No caso do melanoma, se o tumor for pequeno, a chance da pessoa viver por 5 anos é de 80-90%. Se o tumor já se espalhou pelos gânglios, essa chance cai para 30-40%, sendo que se já atingiu órgãos importantes, em geral a pessoa acaba falecendo dentro de 12 meses.

PREVENÇÃO

Não se tem uma opinião formada a respeito de se tirar aqueles tais nevus antes de causarem o tumor. Alguns autores preferem só tirar aqueles muito grandes, com uma invasão de 0,75mm para dentro da epiderme, ou que causem dor, mudem de cor, tamanho ou consistência.

O mais importante de tudo é evitar a exposição ao sol. Procure tomar sol naquela horas já mencionadas. Se realmente precisa se expor ao sol nas horas de pique, use um protetor solar. Se você tem a pele bem clara, comece com um protetor de SPF-15 ou mais. Para os casos de pele mais morena, pode-se usar SPF entre 8 e 15, e se tem pele morena, use aqueles de 8 para baixo. As crianças são as que mais necessitam proteção solar. Use um protetor de no mínimo SPF-15 e não se esqueça de reaplicá-lo como indicado. Não se esqueça de aplicar de maneira bem uniforme para evitar aquelas manchas desagradáveis, principalmente quando usar os de SPF-30 ou 50. Após a exposição ao sol, é muito importante aplicar um hidratante, para evitar o ressecamento e o envelhecimento precoce da pele. Também as crianças que ficam debaixo do guarda-sol devem colocar o protetor solar, pois os raios do sol podem se refletir e provocar queimaduras do mesmo jeito.